

A MATÉRIA HUMANA

PUBLICAÇÃO 01

A OBSERVADORA

*A realidade sempre foi maior do que
a primeira história que contamos sobre ela.*

ENSAIOS SOBRE CIÊNCIA, SAÚDE E CONDIÇÃO HUMANA

Priscila Menegazzo Longo

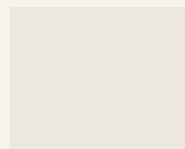
CENA

Uma frase curta pode conter
mais de um mundo.

“Esse, para mim, é o melhor.”



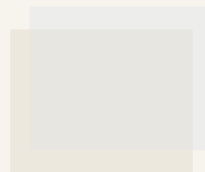
ESSE



A frase era a mesma.
O referente, não.

VIRADA

Quando a informação que faltava
aparece, o mundo parece mudar -
embora tenha permanecido
exatamente onde estava.



Mudou quem observava.

PERCEPÇÃO

A percepção não registra o mundo como uma câmera.

Ela integra sinais sensoriais, atenção, memória, contexto e expectativas.

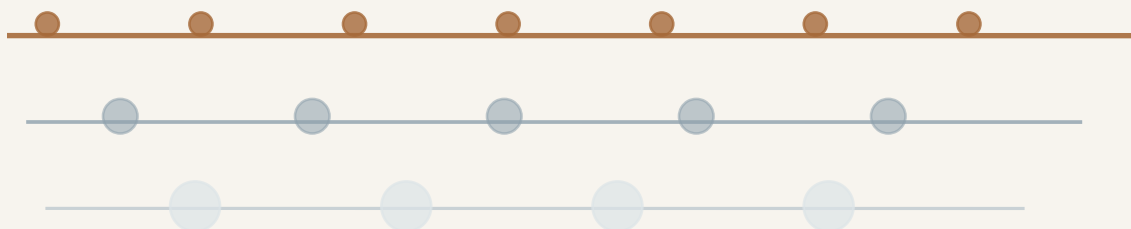


EVIDÊNCIA Expectativas e conhecimento prévio podem influenciar o processamento perceptivo e a decisão sobre o que foi percebido.

UMWELT

O mesmo planeta contém mundos vividos diferentes.

Muitas abelhas percebem ultravioleta. Morcegos podem orientar-se por ecolocalização. Cães extraem do odor informações que nós quase não acessamos.



UMWELT

O ambiente significativo acessível a cada organismo.

MÉTODO

Observar não é interpretar. Interpretar não é concluir.

A ciência desacelera a passagem entre essas etapas - e torna explícito o que sustentaria cada uma.

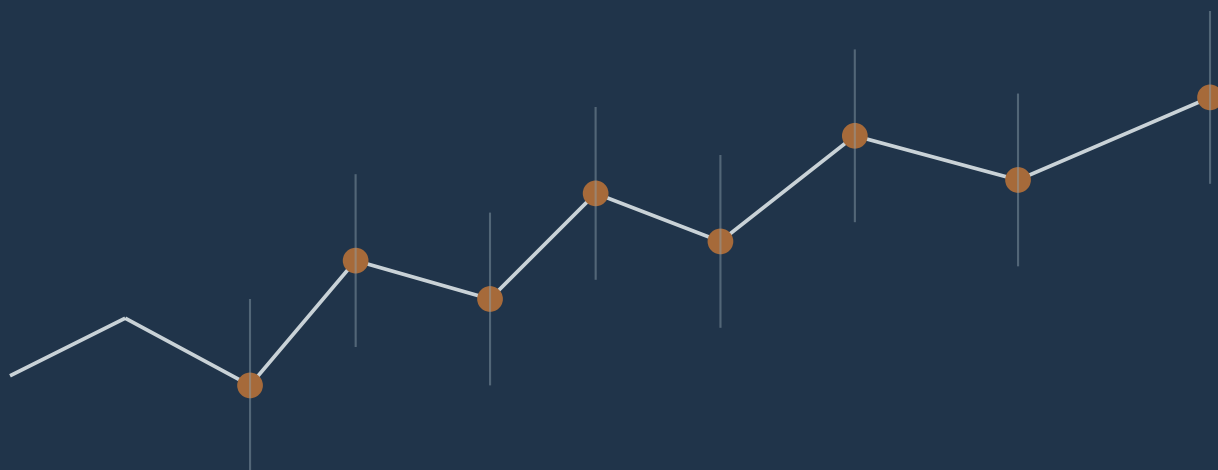
OBSERVAR —● INTERPRETAR —● CONCLUIR

Separar dado, leitura e fechamento é uma prática de rigor.

CIÊNCIA

A ciência existe porque o observador tem limites.

Ela transforma espanto em pergunta, intuição em hipótese e hipótese em afirmação confrontável com a realidade.



Pontos. Medidas. Limites. Possibilidade de revisão.

HUMILDADE



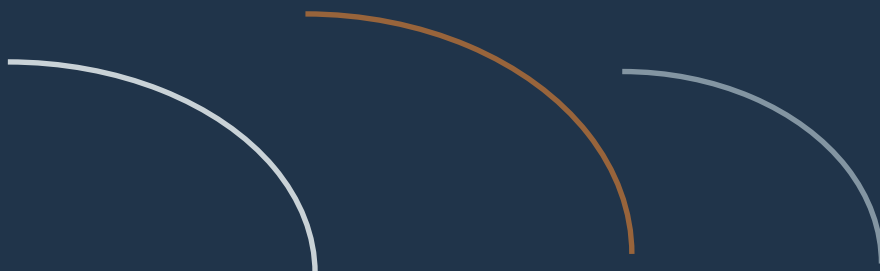
A realidade pode ser mais interessante do que a nossa primeira história.

Toda hipótese pode nascer.
Nenhuma deve permanecer sem confronto.

PONTES

Campos diferentes podem começar pela atenção.

Ciência, arte, clínica, filosofia e espiritualidade podem aproximar perguntas - sem fingir que usam os mesmos critérios de validação.



CIÊNCIA

ARTE

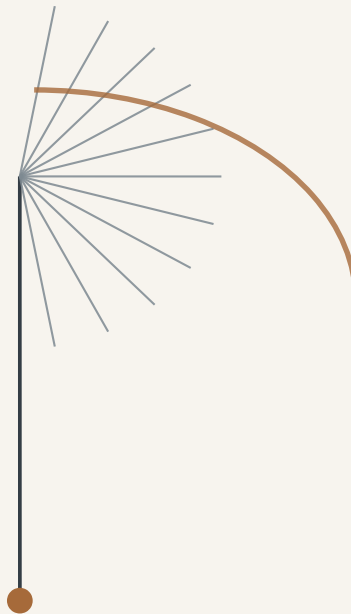
EXPERIÊNCIA

DIÁLOGO NÃO É EQUIVALÊNCIA.

DENTE-DE-LEÃO

Boas perguntas não carregam jardins prontos.

Carregam condições de possibilidade.



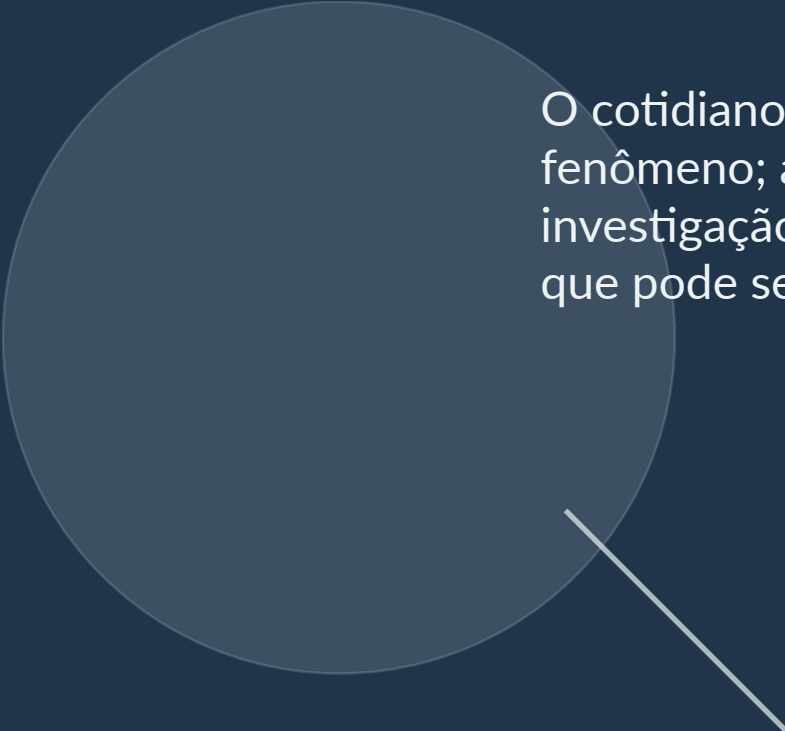
EVIDÊNCIA A porosidade do pápus favorece um anel de vórtice separado associado ao voo.

METÁFORA *O vento decide a distância; o solo, o que floresce.*

A OBSERVADORA

A experiência pessoal não é prova.

É ponto de partida.



O cotidiano oferece o
fenômeno; a
investigação decide o
que pode ser afirmado.

PACTO

A autora será a lente. O fenômeno, o protagonista.

A ciência será o método. A experiência humana, a matéria-prima.

- A experiência inicia a pergunta; não substitui a prova.
- ▲ Evidência e interpretação permanecem distinguíveis.
- ✦ A incerteza será declarada.
- ◇ Toda conclusão continuará revisável.

CONVITE

Será que estamos olhando para a coisa certa?

O que exatamente aconteceu?

O que interpretamos?

O que acrescentamos?

O que nos faria mudar de ideia?

FECHO

Toda descoberta começa assim.

Alguém percebe que a realidade ainda não terminou de dizer o que parecia ter dito.

E olha outra vez.



REFERÊNCIAS

Para continuar observando

1. Clark A. Whatever next? Behavioral and Brain Sciences. 2013;36(3):181-204. doi:10.1017/S0140525X12000477.

2. Friston K. The free-energy principle: a unified brain theory? Nature Reviews Neuroscience. 2010;11:127-138. doi:10.1038/nrn2787.

3. de Lange FP, Heilbron M, Kok P. How do expectations shape perception? Trends in Cognitive Sciences. 2018;22(9):764-779. doi:10.1016/j.tics.2018.06.002.

4. Teufel C, Dakin SC, Fletcher PC. Prior object-knowledge sharpens properties of early visual feature-detectors. Scientific Reports. 2018;8:10853. doi:10.1038/s41598-018-28845-5.

5. Peelen MV, Downing PE. Predictive processing of scenes and objects. Nature Reviews Psychology. 2024;3:13-26. doi:10.1038/s44159-023-00254-0.

6. von Uexküll J. A Foray into the Worlds of Animals and Humans: With a Theory of Meaning. University of Minnesota Press; 2010. Original de 1934.

7. Cummins C, Seale M, Macente A, et al. A separated vortex ring underlies the flight of the dandelion. Nature. 2018;562:414-418. doi:10.1038/s41586-018-0604-2.

Referências completas, notas de integridade e comentários permanecem no ensaio integral.